



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### O QUE VOCÊ LEVA EMBAIXO DO SEU GUARDA-CHUVA?

Patricia de Souza Pita,  
Lourdes Furlanetto

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

### INTRODUÇÃO

A alfabetização e letramento é um processo construtivo e contínuo que assume um papel importante na sociedade, fazendo parte da nossa vida. Sendo assim, se faz necessário que a escola mobilize os alunos em torno de situações de aprendizagens significativas, que despertem seu interesse para a aquisição da escrita e da leitura.

Desenvolver um trabalho na sala de aula voltado para as necessidades dos alunos, implica aos educadores, criar condições para usufruírem dos benefícios de saber ler e escrever e de compreender diferentes gêneros textuais que significa ampliar o universo da diversão, da imaginação, da informação, da comunicação e da visão de mundo que cada um pode ter. Como professoras alfabetizadoras, nos propusemos a oferecer aos alunos, ao longo deste ano letivo, diferentes momentos de vivências em sala de aula em torno de práticas de leitura e escrita. Experiências essas, que envolvem tempo, espaço, organização do grupo, questionamentos, planejamento, registro, histórias, brincadeiras, faz-de-conta, afetividade, enfim, ações presentes no cotidiano escolar.

As experiências vivenciadas em sala de aula foram realizadas de fevereiro a julho de 2017, na Escola Básica José Medeiros Vieira, instituição da rede Municipal de Ensino de Itajaí/SC, que oferece o Ensino Fundamental dos Nove Anos. Os sujeitos participantes do projeto foram os alunos do 3º ano, constituída por 23 alunos, sendo cinco meninos e dezoito meninas. Trata-se de um grupo com características voltadas para a curiosidade, descobertas,



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

vontade de se expressarem, se afirmarem como sujeitos, se conhecerem e conhecerem o outro.

Assim, planejamos ações pedagógicas que mobilizassem os alunos para o processo do ensino e aprendizagem da linguagem oral e escrita. Já no primeiro dia de aula, apresentamos a história “O Guarda-chuva da Professora”, da autora Januária Cristina Alves. Na história a autora questiona se *um guarda-chuva encostado no canto da sala é apenas um objeto que protege da chuva? Para o garoto personagem da história, era um caminho para entrar no rico mundo do imaginário.*

A partir daí, criamos um momento literário, levando um guarda-chuva com vários gêneros textuais que deixou os alunos curiosos. Todos queriam ver e ler os textos que ali estavam pendurados. Percebemos então, a necessidade de desenvolver um projeto de literatura que possibilitasse situações de aprendizagem envolvendo as competências comunicativas e da estética literária, além de disponibilizar vários textos interessantes, afim de despertar nos alunos o desejo de aprender e a cada trabalho com determinado gênero textual, ia surgindo um outro gênero, os quais se interligavam, possibilitando a compreensão dos alunos.

Por conta disso, a proposta do “Guarda-chuva literário” foi de permanecer até o final do ano como um espaço voltado para a leitura, a fruição, as descobertas e encantamentos dos alunos, como uma ponte para novas experiências da leitura e escrita.

## OBJETIVOS

**Geral:** Criar situações de aprendizagens que desenvolvam as competências comunicativas e discursivas por meio da experiência e do envolvimento estético com prática da leitura e escrita.

### Objetivos Específicos:

Reconhecer a leitura como atividade necessária, prazerosa e significativa.

Expressar-se oralmente e por meio da escrita com clareza de ideias.

Conhecer os usos e funções sociais de cada gênero textual trabalhado.



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### METODOLOGIA E ANÁLISE DE DADOS

O projeto iniciou no primeiro dia de aula com os alunos sentados em círculo, quando fizemos a leitura da história “O Guarda-chuva da Professora”, da autora Januária Cristina Alves. Levamos um guarda-chuva colorido que despertou a curiosidade dos alunos. O guarda-chuva foi aberto e foram caindo diferentes gêneros textuais, então, os alunos foram identificando cada um. Foi explicado para eles que tínhamos em sala de aula um “guarda-chuva literário” para os momentos de leitura. Perguntamos aos alunos: “O que você levaria embaixo do seu guarda-chuva?”. Eles deram suas opiniões e escreveram uma lista temática embaixo da dobradura de guarda-chuva. Sempre que terminavam uma atividade, os alunos tinham a liberdade de ler um texto e foi durante estes momentos que surgiu o interesse em escreverem uma carta pessoal. Assim, aprenderam a sua estrutura, as formas de linguagem e leram alguns modelos. Pesquisaram seus endereços no mapa e aprenderem o que é remetente e destinatário. Cada aluno escreveu para um colega e depois a carta foi encaminhada para o correio. Quando recebiam a carta contavam a novidade na sala. Este gênero textual remeteu a outro tema: “Minha família e minha identidade”. Os alunos conheceram a produção de um documento pessoal: a carteira de identidade. Pesquisaram em casa, trazendo algumas informações sobre suas vidas como: a data de nascimento, filiação, naturalidade, etc. Para a confecção do documento criamos também dados fictícios referentes ao CPF, nº do registro geral, data da expedição e o local de origem do documento. E para oficializar os dados registrados, os alunos trouxeram fotos 3x4 e carimbaram seu polegar direito com tinta. Perceberam que a nossa identidade começa a ser construída antes mesmo de nascer e que nossos familiares escolhem o lugar onde vamos morar e o nosso nome.

Outro gênero textual trabalhado foi a receita. Os alunos pesquisaram em casa e trouxeram para a escola receitas que as famílias mais gostavam de fazer. Assim, compreenderam que a receita é um texto que tem a função de ensinar a preparar um alimento. É comum que venha dividido em ingredientes e modo de preparo. Resolvemos preparar um



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

CupKake, onde a sala foi organizada, os ingredientes foram trazidos e todos puderam acompanhar a receita lendo e identificando o passo a passo.

Foi também durante uma leitura entre os alunos que surgiu o interesse pelo gênero textual fábula. E com a participação das bolsistas do PIBID/UNIVALI, subprojeto Pedagogia Alfabetização, que organizamos a contação de algumas fábulas para os alunos. Elas produziram o cenário e criaram personagens para a contação. A Turma do outro 3º ano também estava presente nesse evento. Após a contação realizamos uma atividade em grupo onde os alunos teriam que escrever o nome da fábula que mais gostaram e desenhar a sua preferida. A mais votada foi “O leão e o ratinho”.

Em seguida realizamos um teatro com os alunos, antes, trabalhamos a leitura, a interpretação e a análise dos acontecimentos da história. Foram três semanas de trabalho envolvendo os alunos, professores da escola e as bolsistas na elaboração e preparação dos figurinos, cenários, personagens e nos ensaios. Depois, marcamos a data e convidamos todo o bloco de alfabetização, além da direção da escola para assistir.

O teatro apresentado teve o título “As ratinhas e o leão”. Os alunos se expressaram com riqueza de detalhes a cada cena. Todos ampliaram seus repertórios literários, vocabulário, estabeleceram parcerias e sobretudo, experimentaram algo novo.

Realizamos uma produção textual e os alunos escreveram a história detalhando cada cena e os personagens. Os textos foram recolhidos, corrigidos e analisados para uma reestruturação da escrita.

Diante de toda essa experiência, o projeto não se esgotou ainda, pois vem ganhando vida a cada aula, ampliando-se conforme as curiosidades e interesses dos alunos.

### **RESULTADOS ALCANÇADOS**

O guarda-chuva literário como estratégia pedagógica envolveu e despertou nos alunos o interesse em conhecer mais sobre os gêneros textuais. As produções realizadas a partir dos textos contribuíram positivamente para que o processo de alfabetização e letramento fosse alcançado. As atividades promoveram, para além dos conhecimentos referentes a linguagem oral e escrita, interações entre os alunos, professora regente e



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

bolsistas do PIBID. Todos sentiram-se sujeitos ativos no processo de ensino e aprendizagem e conscientes sobre a importância de ler e escrever.

As leituras compartilhadas e individuais contribuíram para que os benefícios físicos, cognitivos e sociais fossem alcançados durante a aprendizagem. Essa busca de parcerias, a exploração de objetos, a comunicação entre pares, a expressão por meio de múltiplas linguagens, a descoberta de regras e a tomada de decisões estiveram presentes entre os alunos contribuindo para a sua formação.

O nosso papel enquanto professora, e das bolsistas como aprendizes da docência, foi o de orientar as situações de aprendizagem desenvolvendo um olhar crítico e criativo, avaliando os resultados e ampliando os repertórios no plano das nossas ações.

Este projeto literário nos fez refletir sobre a prática docente e principalmente, sobre a importância de elaborar atividades diferenciadas, articulando-as com o uso social da leitura e da escrita.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização. Letramento. Gêneros Textuais

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, C.J. **O guarda-chuva da professora**. São Paulo. Editora: Mercuryo, 2005.

FONTAINE, L de J. **Fábulas de Esopo**. Adaptação: Lúcia Tulchinski. São Paulo: Scipione, 2007.

Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: ano 01/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de apoio à gestão Educacional**. – Brasília: MEC, SEB. 2012.